


O Presidente da Assembleia deu início ao Ponto Um da ordem de trabalhos: - Apreciação da situação financeira da Freguesia. -----

Passou a palavra ao Presidente do Executivo, que delegou na Tesoureira, Irene Henriques, os esclarecimentos sobre a situação financeira ao final do dia vinte quatro de setembro. -----

Irene Henriques explicou os saldos existentes: - no Cofre: - quinhentos e noventa e um euros e vinte cêntimos; - na conta bancária na Caixa de Crédito Agrícola: - quatro mil e sete euros e quarenta e três cêntimos e - na conta bancária na Caixa Geral de Depósitos: - dois mil quinhentos e quarenta euros e oitenta oito cêntimos. -----

Depois das explicações essenciais ao Ponto um, o Presidente, António Figueira, passou ao Ponto Dois: - Apreciação da atividade desenvolvida pela autarquia no período de 29-06-2018 a 25-09-2018. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo, que informou a Assembleia sobre alguns dos trabalhos realizados desde a última Assembleia, em vinte e nove de junho, até à data atual: - Alargamento da rua do Rossairo; - construção de muro em São Martinho; - construção de passeio no largo da Capela de São Tomé; - início do alargamento da travessa de Santa Eulália com a construção de muro; - fornecimento de material para construção de passeio em frente à habitação do doutor Joaquim Almeida, na Forcada; - fornecimento de material para construção de passeio e valeta na rua Cruzeiro da Paz, na Póvoa do Teso; - reparação de fuga de água na ladeira da Forcada; - construção de dique no rio; - limpeza por toda a freguesia; - limpeza nos cemitérios de Aguada de Cima e de São Martinho; - valeta na rua da Pata; - saneamento em execução nas Póvoas. Não sendo solicitado nenhum esclarecimento aos trabalhos realizados, o Presidente da Assembleia deu continuidade à sessão, passando ao Ponto Três - Discussão e votação de mudança dos serviços dos CTT para a Junta de Freguesia. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, que a delegou no secretário, Albano Fernandes. Este informou a Assembleia de que a Junta de Freguesia tinha sido confrontada com a decisão dos CTT de encerrarem a estação de Aguada de Cima sendo exigido que a Junta de Freguesia ou outro estabelecimento adequado fiquem a desempenhar o serviço prestado atualmente pelos CTT, exceto no que diz respeito à parte financeira/bancária. Albano Fernandes, continuou dizendo que o Executivo já tinha reunido com responsáveis da empresa CTT, que pretendiam saber da disponibilidade ou não da Junta de Freguesia para assumir este serviço. Continuou dizendo que o Executivo demonstrou veemente o seu desagrado pela decisão do encerramento da estação tendo em conta que é uma estação com muito movimento, servindo muitas empresas, numa freguesia de grande dimensão e até consideravam que a estação deveria era melhorar os serviços prestados. No entanto, a decisão da empresa CTT estava tomada e apenas restava encontrar o estabelecimento adequado para desempenhar os serviços dos CTT. Albano Fernandes disse ainda que a empresa CTT já trouxe para a reunião, uma proposta formatada com serviços a prestar e os valores a pagar por esses serviços, praticamente sem espaço para negociação. Continuou dizendo que o contrato proposto para o posto de Correios tem como base o protocolo celebrado pela empresa CTT e a Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE) e que não se entende como é que a ANAFRE aceitou um protocolo que em nada beneficia as Juntas de Freguesia. Disse ainda que os serviços da estação são essenciais para os cidadãos da Freguesia. ----- De seguida Albano Abrantes, disse que o Executivo ainda propôs conceder um espaço gratuito para que a empresa CTT continuasse a prestar os serviços na íntegra, mas que foi de imediato contestado pelos responsáveis. A estação vai encerrar e os serviços terão de ser prestados por outrem conforme a proposta da empresa. O Presidente continuou dizendo que o posto dos CTT é muito importante para a Freguesia e que teve ainda informação de que haveria pelo menos uma loja privada interessada em ficar com os serviços. -----

Em seguida foram distribuídas cópias do contrato proposto pela empresa CTT, aos elementos da Assembleia. -----

No seguimento, o Presidente da Assembleia deu a palavra à Assembleia, na pessoa do senhor Arnaldo Mesquita, que disse que este é um serviço público e que a Junta de Freguesia não o pode descartar, tendo de o assumir mesmo tendo em conta que o custo do serviço possa ser superior ao

12/11/14
Jky

rendimento. De seguida o senhor Ivo Almeida disse que os serviços públicos dos CTT não deveriam ser prestados por outras entidades, que é certo. Graça Salertou ainda para que o Executivo efetue uma análise detalhada do protocolo antes de o assinar.

De seguida foi dada a palavra, à tesoureira Irene Henriques, e esta explicou que a empresa CTT pagará um valor fixo de cerca de 407 euros por um determinado número de horas diário e ainda pagarão uma percentagem por vendas e alguns serviços prestados. Disse ainda que o Executivo terá de contratar um funcionário para o posto CTT e que pretendem que também preste serviços para a Junta de Freguesia, dentro das disponibilidades.

No prosseguimento, António Figueira, lamenta que algumas empresas de Aguada de Cima e dos arredores sempre efetuaram os seus serviços fora da nossa estação, não contribuindo para o negócio da estação de Aguada de Cima e disse ainda que as estações maiores acabam por fazer concorrência às estações mais pequenas nas vendas e nos serviços. Confirmou que há empresas privadas que pretendem ficar com o serviço do posto e disse que na sua opinião a Junta de Freguesia deve ficar com este serviço e procurar melhorar o serviço prestado aos seus cidadãos.

Na sequência usou da palavra o secretário, António Antunes, que confirmou e lamentou que seja esta a decisão da empresa e que seguramente outras estações irão fechar. Disse ainda e, tendo em conta os atuais custos da estação de Aguada de Cima, e se fosse possível, que o Executivo procura-se negociar mais alguns euros.

O Presidente deu ainda a palavra ao secretário, Jacinto Abrantes, que disse que tinha estado em uma reunião comercial com diretores do CTT que confirmaram o objetivo de encerrar um elevado número de estações em todo o país, restando as estações com banco. Disse ainda que a empresa investiu no transporte de mercadorias com recolhas diretas nas empresas.

Seguiu-se ainda, um período de esclarecimentos vários com os elementos da Assembleia, nomeadamente os senhores Ivo Almeida, Pedro Amaral, Daniela Santiago, Augusta Tavares, dizendo que o Executivo deveria negociar o melhor que puder com a empresa CTT e que a Junta deverá prestar um bom serviço aos cidadãos, com horário regular e os elementos do Executivo foram prestando os esclarecimentos solicitados, terminando o Presidente, Albano Abrantes, com a informação de que a atual estação faz em média sessenta atendimentos por dia.

Terminado este período o Presidente da Assembleia, António Figueira, colocou à votação a proposta unânime do Executivo da Junta de Freguesia de transição dos serviços dos CTT, da estação dos CTT sita em Aguada de Cima, para a secretaria da Junta de Freguesia, previamente enviada aos elementos da assembleia, e que ficará apensa a esta ata.

Depois de votado, o ponto Três foi aprovado por maioria com as abstenções dos senhores Ivo Almeida, Pedro Amaral e António Antunes.

O Presidente da Assembleia, deu início ao Ponto Quatro – Discussão e votação de alteração à toponímia da Freguesia.

António Figueira passou a palavra ao Presidente do Executivo, que delegou no secretário, Albano Fernandes, que elucidou a necessidade de alterar o lugar de Aguada de Cima, criado em dois mil e dois, com o código postal 3750-041, para Bairro de Santa Eulália mantendo o mesmo código postal. Todas as ruas, travessas e a praça Santa Eulália anteriormente pertencentes ao lugar de Aguada de Cima, passam a pertencer ao Bairro de Santa Eulália mantendo o código postal de 3750-041, conforme proposta do Executivo, previamente enviada aos membros da Assembleia. Entende-se que o lugar de Aguada de Cima é o conjunto de lugares no seu todo e não só o centro da Freguesia.

Não sendo solicitados esclarecimentos adicionais pelos elementos da Assembleia, o Presidente da Assembleia, colocou à votação da Assembleia o Ponto 4, que depois de votado foi aprovado por unanimidade dos presentes.

O Presidente da Assembleia, deu início ao Ponto Cinco: - Discussão e votação de venda de terreno.

António Figueira, passou a palavra ao Presidente do Executivo que informou que o senhor Paulo Marques Caxias solicitou a venda pela Junta de Freguesia da casa e terreno oferecidos à Junta de Freguesia pelo doutor Amorim e dona Maria Clementina, para realizar um jardim entre as casas que outrora foram dos seus familiares e manter vivas as memórias da família. Disse ainda que esta doação do doutor Amorim e dona Maria tinha como objetivo fins sociais e ou habitação social



depois de recuperada. Albano Abrantes disse que já tinham contactado o doutor Amorim e família e que este se mostrou recetivo à venda, desde que o valor recebido pela venda, fique cativo, e seja depois usado para o mesmo fim social. Continuou dizendo que iriam solicitar aconselhamento a pessoa ligada ao ramo imobiliário, para encontrarem o valor da casa. -----

De seguida usou da palavra Albano Fernandes que procurou elucidar a Assembleia das possibilidades existentes atualmente para aquele terreno/casa que se encontra em degradação: - ou a Junta de Freguesia realiza obras de recuperação da habitação (situação não prevista nos próximos tempos) ou, - vende ao senhor Paulo Caxias para que dê uma utilização digna ao espaço referido. Depois dos esclarecimentos sobre a proposta do Executivo, o Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Ivo Almeida que disse que a venda deveria ser tornada pública com um prazo limite para outras propostas/compradores. Disse ainda que deve ser estabelecido um prazo para reabilitação do terreno/casa. -----

De seguida usou da palavra o senhor Arnaldo Mesquita que disse que estando os doadores da casa de acordo, que se deveria aceder à ambição do senhor Paulo Caxias e estabelecer um prazo limite para conclusão das obras a realizar. Disse ainda que o valor que se arrecadar deve ser usado em fins que norteariam a doação do doutor Amorim e família. -----

Sem mais intervenientes, António Figueira disse que o Executivo iria ter em consideração as palavras dos senhores Arnaldo Mesquita e Ivo Almeida e de seguida colocou à votação a proposta de alienação de terreno/casa nas Almas, proposta previamente enviada aos elementos da Assembleia, que depois de votada foi aprovada por unanimidade. -----

O Presidente da Assembleia continuou os trabalhos dando início ao Ponto Seis: - Discussão e votação de doação de terreno à Junta de Freguesia. -----

António Figueira, deu a palavra ao Presidente do Executivo que disse que conforme a proposta entregue aos elementos da Assembleia, com o objetivo de que a Junta de Freguesia aceite a doação de um prédio no Engenho composto por uma casa de moinho, oferecido pela senhora Arlete Abrantes Pires, cabeça de casal e representante dos restantes herdeiros. Disse ainda que o Executivo está de acordo com a aceitação da doação. -----

No seguimento o senhor Arnaldo Mesquita solicitou a palavra e perguntou ao Executivo se o moinho estava em funcionamento e que seria necessário proceder à limpeza do mesmo. -----

Albano Abrantes, disse desconhecer se o moinho ainda funcionava, mas que iria averiguar e verificar que trabalhos seriam necessários. -----

Não sendo solicitados mais esclarecimentos, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Seis, que depois de votado foi aprovado por unanimidade. -----

O Presidente da Assembleia, deu início ao Ponto Sete: - Outros Assuntos de Interesse. -----

O Presidente, António Figueira, lembrou o recente falecimento do ex-Secretário e ex-Presidente da Junta de Freguesia e informou que dialogou com o atual Executivo e que foi decidido, a mesa da Assembleia fazer uma proposta de Pesar pelo falecimento de Norberto da Conceição Monteiro a título póstumo. Solicitou então ao secretário da Assembleia, Jacinto Abrantes, a leitura da proposta da mesa da Assembleia de Voto de Pesar pelo falecimento a vinte e um de julho de dois mil e dezoito de Norberto da Conceição Monteiro, vindo a título póstumo, a Assembleia prestar-lhe a homenagem na sua sessão ordinária de vinte e cinco de setembro de dois mil e dezoito, que deliberou por unanimidade manifestar o mais profundo Pesar pelo falecimento de Norberto da Conceição Monteiro e reconhecer o seu contributo na Junta de Freguesia e à Freguesia no seu todo. Depois de lida a proposta de Pesar o senhor Arnaldo Mesquita disse que o voto de pesar era mais que merecido e ainda bem que tinha sido proposto. De seguida o presidente da Assembleia colocou a proposta de Pesar da mesa à votação e esta foi aprovada por unanimidade. -----

O Presidente da Assembleia solicitou que a mesa, o Executivo e os elementos das Assembleia todos assinassem a proposta de pesar anteriormente votada e cuja cópia ficará apenas a esta ata. Continuou dizendo que a Junta de Freguesia e a Assembleia não tem nada para quando é necessário distinguir uma pessoa ou cidadão de Aguada de Cima, que se tenha destacado na Freguesia, quer como elemento da Junta de Freguesia, quer como elemento da Assembleia, quer outro qualquer cidadão que tenha prestado trabalhos relevantes à Freguesia, a Junta não tem nada com que possa

Tomou a palavra o Presidente do Executivo, que disse que está convicto que o projeto dos moinhos, que foi um projeto vencedor do Orçamento Participativo, é para ser concluído, que não será abandonado, e que o Executivo está empenhado nesse sentido. -----

O presidente da Assembleia informou que vamos todos colaborar para a realização das obras, que embora a Junta não sendo responsável, tem a obrigação e pode pressionar a Câmara Municipal para que as obras sejam realizadas em tempo útil e que o Executivo fará todos os esforços nesse sentido.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão pelas vinte e uma horas e cinquenta minutos e foi lavrada a presente ata pelo secretário, Jacinto Abrantes, que depois de lida, será assinada pelos presentes. -----

